



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ocorrência de risco metabólico em escolares através de indicador não invasivo: Relação cintura e estatura
Autor	BÁRBARA SCHOENARDIE DE SOUZA
Orientador	ANELISE REIS GAYA

Ocorrência de risco metabólico em escolares através de indicador não invasivo: Relação cintura e estatura.

Autor: Bárbara Schoenardie de Souza¹

Orientador: Anelise Reis Gaya²

-
1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Educação Física, babisouza.bs@hotmail.com
 2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Educação Física, anegaya@gmail.com

RESUMO: A obesidade na infância e adolescência vem se tornando um grave problema de saúde pública, atingindo altos índices de prevalência. O acúmulo excessivo de gordura está frequentemente relacionado com a ocorrência de inúmeros distúrbios metabólicos, como alterações no perfil lipídico, resistência à insulina e hipertensão arterial, anormalidades que quando diagnosticados em conjunto caracterizam a síndrome metabólica. Ademais, é amplamente reconhecido que a obesidade, principalmente a obesidade abdominal, está associada ao aumento do risco cardiovascular, diabetes mellitus tipo II e mortalidade. Por essas razões, o diagnóstico precoce do risco de desenvolver a síndrome metabólica é de extrema relevância para a prática clínica e também pedagógica no âmbito escola. Nessa perspectiva indicadores antropométricos são considerados métodos simples, não invasivos e de baixo custo, que podem ser utilizados para classificar pacientes em geral e escolares com risco de desenvolver desordens metabólicas, bem como avaliar a efetividade das intervenções desenvolvidas com essa finalidade. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de risco metabólico utilizando marcador não invasivo em escolares estratificados por sexos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, com amostra aleatória de 174 escolares (70 meninos e 104 meninas) de 10 escolas estaduais de ensino médio na cidade de Passo Fundo-RS-Brasil. A estatura (cm) foi verificada de acordo com os procedimentos do Projeto esporte Brasil e o perímetro da cintura (cm) foi mensurada com uma fita métrica flexível e inelástica. A partir disso foi calculada a razão entre cintura e estatura, que leva em conta a proporção de gordura abdominal pela estatura do indivíduo, considerando o ponto de corte de Ashwell & Hsieh (2005). Para análise de dados utilizou-se estatística descritiva e qui-quadrado.

Resultados: O risco metabólico dos escolares foi de 13,8%, quando estratificado por sexo as ocorrências foram de 11,4% para o masculino e 15,4% para o feminino, porém não houve diferença significativa entre os sexos ($X^2= 0,54$; $p= 0,45$). **Conclusão:** A utilização de marcadores não invasivos para o diagnóstico de risco metabólico indicou uma ocorrência elevada em escolares, sendo que as meninas apresentaram maior risco. Destaca-se a importância da utilização desse método, pois possibilita a avaliação de maior número de escolares e a identificação precoce do risco à saúde. Além de ser um método de baixo custo e de fácil aplicabilidade.

Palavras-Chave: adolescentes; antropometria; saúde.